

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Journal de f. Catarina*

Class.: *252*

Data: *12.05.89*

Pg.: _____

Indios de Ibirama querem alimentos

FLORIANÓPOLIS — Gado, enxadas, trigo, café, farinha, sal e sementes. Não se trata, felizmente, de uma nova lista de produtos descongelados, mas sim de alguns dos pedidos que quatro índios Xokleng, (botocudos, como gostam de ser chamados) da Reserva de Ibirama, vieram reivindicar em Florianópolis, ao governador do Estado, no qual, dizem eles, votaram nas últimas eleições. Mostrando os títulos de eleitor para não deixar dúvida.

Coovi Canhaan, Shucambam, Coovi Juvei e sua mulher Laionda, querem todos a mesma coisa: a assistência mínima prometida em projetos e mais projetos, mas nunca realizados na prática, segundo os próprios índios. "Funai botá pala-

vra no papel e dois joga fora". Coovi e Laionda reclamam da farmácia do posto (miséria de remédio e enfermeira) e da assistência médica: "morre muita gente, muita

doença".

Os índios criticam também o monopólio da venda de madeira pelo cacique Ndili Criri, Kaingang, queixando-se de que, sempre que al-

guns chefes de posto resolvem trabalhar pela comunidade indígena, são rapidamente retirados pelas lideranças da Funai. "Só queremos justiça".

Previsto treinamento rural

FLORIANÓPOLIS — Programar a série de cursos e treinamentos que serão ministrados às lideranças de trabalhadores rurais assentados em Santa Catarina este ano. Com este objetivo estiveram reunidos durante dois dias com a Comissão Estadual de Capacitação, Representantes do Movimento Sem-Terra, técnicos do Incra, da secretaria da Agricultura e Acaresc além de agricultores beneficiados

pelo Programa de Reforma Agrária. Iniciado ano passado em sete estados brasileiros, o programa de capacitação de assentados constitui-se hoje num dos principais fatores de qualidade nos assentamentos. Para o superintendente estadual do Incra, Jacó Anderle, a capacitação de agricultores está entre as mais importantes iniciativas tomadas pelo instituto no sentido de melhorar as condições

de trabalho nas áreas de reforma agrária, oferecendo treinamentos ao trabalhador rural, que por sua vez demonstra a capacidade de auto-gestão dos projetos de assentamento.

Entre os cursos e treinamentos programados para este ano, destacam-se o de Contabilidade para diretores de Associações de Assentados, cursos de Monitores Agrícolas e Agentes de Saúde.